

Guilherme Arantes - Pégaso Azul

Tom: E
Intro: B E A B Dbm B A A

Nesses vinte anos, eu costumava abrir os olhos
Por todos lados vi que o povo era um povo de estranhos
Nesses vinte anos
Vi minha mãe e meu pai mais velhos
Trazendo como a gente todo o ocidente no peito
Mas tinha onde fosse
Minha voz a sussurrar
Oh! oh! Pégaso, oh! voa
Oh! voa,
Que há pedaços da vida e gotas de música no ar

Oh! Voa
No silêncio das horas vive o prazer das coisas
Que voam
E coisas, que voam, me gritam Pégaso, Pégaso, Pégaso
Me gritam Pégaso, Pégaso, Pégaso
Nesses vinte anos
Não tive paz nenhum momento
Mas é que são assim os que se criam nesse cimento
Nesses vinte anos
Das partes cruas e amargas
Restam sinais de estar mais perto dia após dia

Acordes

